

8
Rosa Castro
Rui Duarte
Isabel Duarte
António Fragoso

Ata da 19ª reunião da Comissão de Trabalhadores da Universidade do Algarve com a Reitora

Ao vigésimo primeiro dia do mês de julho de dois mil e vinte e seis, pelas dezasseis horas e dez minutos, reuniu a Comissão de Trabalhadores da Universidade do Algarve (CTUALg) com a Reitora da Universidade do Algarve, Prof.ª Doutora Alexandra Teodósio. Estiveram presentes os membros da CTUALg: Pedro Martins, Rosa Castro, Rosário Lopes, Rui Duarte e Isabel Duarte, o Vice-Reitor António Fragoso, o Administrador dos Serviços de Ação Social, Dr. André Botelho, bem como a Reitora da Universidade do Algarve.

Ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da última reunião;
2. Mobilidades internas na UAlg – definição de procedimentos - Critérios e regras para mobilidade interna;
3. Assuntos no âmbito dos Serviços de Ação Social:
 - Constrangimentos atuais dos SAS;
 - Adequação da estrutura organizacional dos SAS, perspetivas relativamente à nova Lei de Apoio ao Estudante no Ensino Superior;
 - Política de contratação, retenção e motivação do pessoal;
 - Espaços de restauração universitária;
 - Residências universitárias e alojamento estudantil - Número de camas disponíveis e distribuição, cobertura face ao número de bolseiros;
 - Registo de assiduidade nos SAS;
 - Plano de formação dos SAS;
 - Eventual aplicação da opção gestionária nos SAS.
4. Outros Assuntos.

g M. Lopes
Ana Costa
Rui Miguel
B
L

1.- A ata da última reunião foi aprovada por unanimidade.

2.- Foi defendida a necessidade de regulamentar as mobilidades internas, através da definição de procedimentos claros e transparentes que garantam a proteção dos trabalhadores e assegurem maior previsibilidade e equidade nos processos. Neste âmbito, foi também referida a importância de estabelecer regras orientadoras para os dirigentes, promovendo uma atuação uniforme e sustentada. Ficou acordado que este assunto voltará a ser analisado em setembro. Foi ainda informado que a Reitora solicitará aos Serviços Jurídicos informação adicional, com vista a fundamentar a discussão e a eventual definição de medidas a adotar.

3.- No âmbito da intervenção do Administrador dos Serviços de Ação Social, foram abordados os seguintes tópicos:

Relativamente aos constrangimentos atuais dos Serviços de Ação Social (SAS), foi referido que estes decorrem sobretudo de fatores legais e operacionais associados aos processos de contratação, com impacto direto no desempenho dos recursos humanos. Destacou-se igualmente o aumento do número de estudantes como um fator adicional de pressão sobre os serviços.

Foi salientada a dificuldade em recrutar trabalhadores, os longos períodos de espera nos processos de contratação, o envelhecimento do quadro de pessoal, a crescente frequência de saídas de colaboradores e níveis de absentismo compatíveis com a faixa etária predominante dos trabalhadores. Acresce a forte concorrência existente na região do Algarve, particularmente no setor da hotelaria, o que dificulta ainda mais a captação e retenção de recursos humanos. Neste contexto, foi referido que o número de trabalhadores atualmente ao serviço nos SAS se encontra aquém das necessidades efetivas.

Não obstante estes constrangimentos, foi efetuado um reconhecimento do elevado compromisso, dedicação e profissionalismo demonstrados pelos colaboradores dos SAS, tendo sido expressado um elogio pelo espírito de sacrifício e empenho que frequentemente evidenciam no desempenho das suas funções.

No que respeita aos recursos materiais, foi referido que existe um plano de renovação das infraestruturas e equipamentos. Contudo, dada a dimensão do investimento

necessário, a sua implementação terá de ocorrer de forma faseada, numa perspetiva de médio prazo. O setor alimentar foi identificado como a área onde se verificam maiores carências e uma necessidade mais urgente de renovação de equipamentos.

Relativamente ao alojamento, foi sublinhado que a oferta disponibilizada pelos SAS se encontra entre as melhores a nível nacional. Foi ainda informado que está prevista a criação de um novo espaço de restauração no futuro Edifício das Artes, bem como a implementação de um projeto para uma nova área de restauração no Campus da Penha, localizada na zona inferior da atual cantina.

Quanto às residências universitárias, foi referido que todas dispõem de ar condicionado, bombas de calor e janelas com vidros duplos. Adicionalmente, encontra-se prevista a instalação de um ginásio destinado aos estudantes residentes.

Relativamente ao registo de assiduidade, foi informado que se encontra prevista a sua implementação nos Serviços de Ação Social (SAS). Para o efeito, será necessária a revisão e regulamentação do processo, uma vez que o regulamento atualmente em vigor não contempla especificamente os SAS. Foi ainda referido que será necessária a instalação de equipamentos de controlo de assiduidade em alguns setores.

No âmbito da valorização e desenvolvimento dos recursos humanos, foi manifestada a intenção de implementar um plano de formação específico para os trabalhadores dos SAS, sem prejuízo da sua participação nas ações de formação integradas no plano geral da Universidade do Algarve. Neste contexto, foi sugerida a inclusão de outras áreas formativas consideradas relevantes para os trabalhadores, nomeadamente pausas ativas, ergonomia e saúde no trabalho.

Foi igualmente comunicado que o setor do desporto passará a ficar sob a gestão dos Serviços de Ação Social (SAS), integrando a respetiva estrutura organizacional.

Quanto à gestão de desempenho, foi manifestada abertura à aplicação da opção gestionária, considerando-se que este instrumento poderá contribuir para uma diferenciação mais adequada entre as diversas áreas de atividade. Foi referido, a este propósito, que os bares e a cantina apresentam níveis de exigência e volume de trabalho distintos, pelo que poderá justificar-se uma diferenciação no reconhecimento do desempenho dos trabalhadores afetos a estes serviços.

SS Hlopes
Ana L.V.
Ana Hlopes
D
R

4 - Na sequência de uma questão colocada por um docente da Escola Superior de Educação e Comunicação (ESEC), foi solicitada à Reitora uma clarificação sobre a obrigatoriedade de reposição das aulas calendarizadas para dias que coincidam com feriados. Em resposta, a Reitora referiu que a distribuição do serviço docente é efetuada com base na tipologia das unidades curriculares e no número de horas letivas previsto. Acrescentou que, no caso da ESEC, os horários são elaborados mensalmente, ao contrário do que acontece noutras unidades orgânicas, onde o planeamento é efetuado para todo o semestre. Esta metodologia pode conduzir a situações em que algumas aulas fiquem agendadas para dias feriados, considerando que tal decorre de insuficiências no processo de planeamento dos horários e não da distribuição do serviço docente em si.

A reunião foi encerrada pelas 19h15.

Faro, 21 de julho de 2026



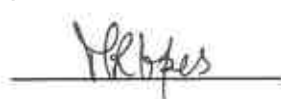
Alexandra Teodósio (Reitora)



Pedro Martins



Rosa Castro



Rosário Lopes



Isabel Duarte



Rui Duarte